

ÁREA DO CONHECIMENTO LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO



NOME DA ESCOLA	
NOME DO ALUNO	
TURMA	

CAROS PAIS E ALUNOS!

Nós, os organizadores deste material didático, temos a certeza que você sabe por que não podemos ir para escola. Isso mesmo. Com o bichinho chamado “Coronavírus” por aí, não podemos sair de casa como estávamos acostumados a fazer. Neste momento contamos com o seu apoio nas atividades.

Este material que chega às suas mãos foi produzido com a intenção de ajudá-lo a construir boas atividades para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa do 6º ano.

Ao construirmos as atividades, pensamos em uma formatação adequada à faixa etária em que os nossos alunos se sentiriam estimulados a realizar. Algumas poderão, à primeira vista, parecer muito comuns. Entretanto, tivemos o cuidado de registrar algumas orientações que ajudarão na aplicação das atividades e justificarão a concepção de ensino na qual acreditamos.

Esperamos que, este material seja para você aluno, um incentivo capaz de despertar o desejo de aprender neste período da ausência dos seus professores.

Lembre-se!

Você precisa entregar este caderno para o professor (a) quando todos nós estivermos liberados para voltarmos à escola.

Desejamos que tenha muito sucesso nos seus estudos!

Autobiografia

Biografia é a história escrita da vida de uma determinada pessoa. Como gênero literário, a **biografia** é uma narração da história de vida de uma pessoa ou de uma personagem, geralmente na terceira pessoa. Já a **autobiografia** é quando o autor expõe a sua própria história na primeira pessoa.

Conceito de poema

Definições: poema é um gênero textual que possui características específicas como a disposição das palavras, linguagem conotativa predominante, a estrutura é dividida em estrofe, versos e, geralmente, os versos rimam.

Poesia é o lirismo, a forma de pensamento expresso artisticamente e que independe da estrutura e configuração textual ou visual.

Classificações de contos:

Contos de fadas: narrativa curta na qual o herói ou heroína tem de enfrentar grandes obstáculos antes de triunfar contra o mal. Caracteristicamente envolvem algum tipo de magia, metamorfose ou encantamento.

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Contos_de_fadas)

Contos maravilhosos: lidam com uma temática social: o herói (ou anti-herói), que é uma pessoa de origem humilde ou que passa por grandes privações, triunfa ao conquistar riqueza e poder.

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Contos_maravilhosos)

Contos populares: fruto da oralidade e do espírito inventivo. Criado, narrado e ouvido pelo povo. Transmitido de gerações a gerações. É testemunha de usos, costumes, ideias, práticas, saberes, decisões e julgamentos. Têm por característica o humorismo e as situações imprevistas, morais e/ou materiais.

(Fonte: <http://www.janqadabrasil.com.br/revista/setembro82/apresentacao.asp>)

Contos modernos: é um tipo de narrativa não muito longa (história curta de fatos fictícios) em que o narrador se detém num momento especial, ou seja, a ação se concentra em um único ponto de interesse um conflito maior vivido pelos personagens. Normalmente, contam histórias voltadas para o cotidiano.

Flexão Em Gênero

Os substantivos podem ser: Uniforme ou biforme

Uniforme: uma só forma para o masculino e feminino.

O dentista – a dentista.

Biforme: duas formas, uma para o masculino e outra para feminino.

O menino – a menina

Os substantivos **UNIFORMES** são **epicenos, sobrecomum e comum de dois gêneros.**

➤ **Epicenos:** nomeiam animais e têm um só gênero para macho e fêmea.

O peixe (macho ou fêmea).

Sobrecomuns: nomeiam pessoas e têm um só gênero para homem ou mulher.

A criança (menino ou menina).

Comum de dois gêneros: tem uma só forma, mas indicam pessoas de dois sexos.

É possível diferenciá-los acrescentando um artigo ou adjetivo.

O cliente – a cliente.

Meu colega – minha colega.

1) Faça sua autobiografia dividindo sua história de vida em partes, atualidade (citando sua experiência individual e familiar diante da situação em que estamos vivendo referente ao COVID-19).

R: _____

2) Encontre no poema as rimas, estrofes e versos.

No Meio do Caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

(Carlos Drummond de Andrade)

R: _____

Leia o texto abaixo:

O menino que mentia



Um pastor costumava levar seu rebanho para fora da aldeia. Um dia resolveu pregar uma peça nos vizinhos.

--- Um lobo! Um lobo! Socorro! Ele vai comer minhas ovelhas! Os vizinhos largaram o trabalho e saíram correndo para o campo para socorrer o menino. Mas encontraram-no às gargalhadas. Não havia lobo nenhum.

Ainda outra vez ele fez a mesma brincadeira e todos vieram ajudar; e ele caçoou de todos.

Mas um dia o lobo apareceu de fato e começou a atacar as ovelhas. Morrendo de medo, o menino saiu correndo.

--- Um lobo! Um lobo! Socorro!

Os vizinhos ouviram, mas acharam que era caçoada. Ninguém socorreu e o pastor perdeu todo o rebanho.

Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade.

Bennett, William J. O livro das virtudes para crianças.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

3) Qual a finalidade desse texto?

- a) Dar uma informação ()
- b) Fazer uma propaganda ()
- c) Registrar um acontecimento ()
- d) Transmitir um ensinamento ()

E para que não houvesse discussões entre eles, o rei levou-os em frente do castelo soprou três penas para o ar e falou:

Para onde elas voarem, pra lá ireis.

A primeiro voou para Oeste, a segunda, para Leste e a terceira voou reto para a frente, mas não foi longe, logo caiu ao chão. Então um irmão partiu para a direita, outro para a esquerda, e eles zombaram o bobalhão, que teria de ficar lá mesmo, no lugar onde ela caiu.

O bobalhão sentou-se no chão, tristonho. Aí ele reparou de repente que ao lado da pena havia uma porta de alçapão. Ele levantou-a, viu uma escada e desceu por ela. Então chegou a outra porta, bateu e ouviu lá dentro uma voz, chamando: "Donzela menina, / Verde e pequenina, Pula de cá pra lá, / Ligeiro, vai olhar / Quem lá na porta está".

A porta se abriu, e viu uma grande e gorda sapa sentada, rodeada por uma porção de sapinhos pequenos. A sapa gorda perguntou o que ele queria. Ele respondeu:

--- Eu gostaria de ter o mais lindo e fino tapete.

Aí ela chamou uma sapinha jovem e disse:

"Donzela menina, / Verde e pequenina, Pula de cá pra lá, / Ligeiro, vai buscar / A caixa que lá está".

A sapa jovem trouxe uma grande caixa, e a sapa gordo abriu-a e tirou de dentro dela um tapete tão lindo e tão fino como não havia igual na superfície da terra, e o entregou ao Bobalhão. Ele agradeceu e subiu de volta.

Os outros dois, porém, porém, julgavam o irmão caçula tão tolo, que achavam que ele não encontraria nem traria nada.

---Para que vamos nos dar ao trabalho de procurar - disseram eles.

Então, pegaram a primeira pastora de ovelhas que encontraram, tiraram-lhe do corpo as suas mantas grosseiras e levaram-nas ao rei.

Mas na mesma hora voltou o Bobalhão, trazendo o seu belo tapete. Quando o rei viu, admirou-se e disse:

---Por direito e justiça, o reino deve pertencer ao caçula.

Mas os outros dois não davam sossego ao pai, dizendo que não era possível que o Bobalhão, a quem faltava principalmente juízo, se tornasse rei e pediram-lhe que exigisse mais uma condição. Então o pai falou:

Herdará o meu reino aquele que me trouxer o anel mais belo.

E ele levou os três irmãos para fora e soprou para o ar as três penas que eles deveriam seguir.

Os dois mais velhos partiram de novo para Oeste e Leste, e para o Bobalhão a pena tornou a voar em frente e cair junto do alçapão. Então ele desceu de novo, e disse à sapa gorda que precisava do mais lindo anel. Ela mandou logo buscar a caixa, e tirou de dentro um anel que coruscava de pedras preciosas e era tão lindo como nenhum ourives da terra seria capaz de fazer.

Os dois mais velhos zombaram do Bobalhão, que queria encontrar um anel de ouro, e nem se esforçaram. Arrancaram de um velho aro de roda e levaram-no ao rei. Mas quando o Bobalhão mostrou o seu anel de ouro, o pai disse novamente:

---O reino pertence a ele.

Mas os dois mais velhos não paravam de atormentar o rei, até que ele impôs uma terceira condição, e declarou que herdaria o reino aquele que trouxesse a jovem mais bonita. Ele soprou de novo para o ar as três penas, que voaram como das vezes anteriores.

Então o Bobalhão desceu de novo até a sapa gorda e disse:

--- Eu devo levar para casa a mulher mais bonita de todas.

---Ah, - disse a sapa- a mulher mais bonita? Esta não está à mão assim de repente, mas tu vais recebê-la.

E ela lhe deu um nabo oco, com seis camundongos atrelados nele. Aí o Bobalhão falou bastante tristonho:

--- O que é que eu vou fazer com isso?

A sapa respondeu:

---Ponha uma das minhas sapinhas aí dentro.

Então ele agarrou a esmo uma sapinha do grupo e colocou-a dentro do nabo amarelo; mas nem bem ela se sentou dentro, transformou-se numa lindíssima senhorita, o nabo virou carruagem e os seis camundongos cavalos. Aí ele beijou a senhorita, atçou os cavalos e partiu com ela, para levá-la ao rei.

Os seus irmãos vieram em seguida, e não tinham feito esforço algum para encontrarem mulheres bonitas, mas levaram as primeiras camponesas que encontraram. Quando o rei as viu, disse logo;

---Depois da minha morte, o reino ficará para o caçula.

Mas os mais velhos atordoaram de novo os ouvidos do rei com a sua gritaria: - Não podemos permitir que o bobalhão seja o rei!

E exigiram que o preferido fosse aquele que cuja mulher conseguisse saltar através de um aro que pendia no salão. Eles pensavam: “As camponesas vão consegui-lo com certeza, elas são fortes e robustas, mas a delicada senhorita vai se matar, pulando”.

O velho rei cedeu ainda essa vez. Então as duas camponesas saltaram através do aro, mas eram tão desajeitadas que caíram e quebraram seus grosseiros braços e pernas. Então saltou a linda senhorita que o Bobalhão trouxera, e atravessou o aro leve como uma corça, e então todos os processos tiveram de cessar.

Assim, o Bobalhão herdou a coroa e reinou por muito tempo com sabedoria.

(Os contos de Grimm, Trad. Tatiana Belinky. São Paulo, Paulus 1997.)

6) No início do conto, o narrador apresenta os membros de uma família real e, em seguida, faz a caracterização dessas personagens.

a) Como são caracterizados os filhos mais velhos do rei?

b) Como é caracterizado o filho mais jovem? Suas características eram semelhantes ou opostas as dos irmãos?

7) O rei, já velho e preocupado com o futuro de seu reino, resolve escolher o filho que, após sua morte, seria o herdeiro do trono.

a) O que o rei decide fazer para realizar essa escolha?

b) Para determinar a direção que cada filho deveria seguir, o que o rei faz? Que intenção ele tem ao adotar esse procedimento?

c) Para onde o Bobalhão deveria ir? Por que os irmãos zombam dele?

8) Ao descer pelo alçapão ao lado do qual cai a pena que indicava a direção a ser seguida, o Bobalhão adentra a um mundo mágico.

a) Quando solicita a sapa gorda e recebe dela o tapete de que precisava, o Bobalhão se comporta com delicadeza ou com grosseria? Comprove sua resposta.

b) O Bobalhão segue a orientação da sapa gorda e, ao obterá “mulher mais linda de todas” beija-a. O que esse comportamento da personagem revela a respeito de seu caráter?

c) Levante hipóteses: por que a sapa gorda atende aos três pedidos do Bobalhão?

9) Passe as frases para o feminino.

a) O cão raivoso atacou o padrinho de Luís.

b) O rapaz cumprimentou o autor e os atores da novela.

c) No zoológico vi o pavão, o leão, o elefante e o macaco.

Leia o texto abaixo:

O que esperar de *Malévola: Dona do Mal*?

Malévola, filme lançado pela Disney em 2014, foi um grande sucesso. O longa, que contava a história da vilã de *A Bela Adormecida*, arrecadou 758 milhões de dólares (aproximadamente, um bilhão de reais) nas bilheteiras do mundo, tornando-se o sexto remake da Disney mais visto na história – o primeiro é *O Rei Leão* (2019). Em virtude do sucesso, a Disney resolveu investir em uma sequência do filme, *Malévola: Dona do Mal*, que chega aos cinemas brasileiros no dia 17 de outubro.

A aventura começa quando o príncipe Philip resolve pedir Aurora em casamento, após seis anos de namoro. A novidade provoca a raiva de Malévola, que não quer

ver a “filha adotada” se unindo ao reino dos humanos. Ao mesmo tempo, a mãe do príncipe Philip também não enxerga Malévola e as criaturas mágicas com bons olhos.

Assim, Aurora e Philip terão que enfrentar diversos obstáculos para ficar juntos e finalmente unir os dois povos.

Os efeitos especiais de *Malévola 2* são de tirar o fôlego. O grande destaque são as cenas em que a personagem principal aparece voando. Os voos rasantes, cheios de manobras e velocidade, deixam o espectador eletrizado. Para completar, a equipe de produção caprichou no som do bater de asas, que chega a arrepiar de tão realista. Cenas de voo também apareciam no primeiro filme da personagem, mas a perfeição não era tanto quanto na nova produção. Você vai ter vontade de voar junto!

Os figurinos do novo filme chamam atenção pela riqueza de detalhes e pelo modo como ajudam a contar a história dos personagens. Aurora, por exemplo, aparece em uma cena usando um vestido rosa rendado que combina bem com sua personalidade doce e amável. Já Malévola, em uma sequência de luta, aparece com um vestido longo e preto, que faz com que ela pareça ainda mais poderosa.

Malévola 2 apresenta ao público alguns personagens novos, como os pais do príncipe Philip, o rei e a rainha do reino dos humanos. Além disso, Malévola entra em contato com criaturas que, assim como ela, têm poderes incríveis e asas enormes.

Disponível em: <<https://jornaljoca.com.br>>. (Com cortes). Acesso em: 22 de outubro de 2019

10) Assinale a alternativa que define o texto lido:

- a) uma resenha do filme “Malévola: Dona do Mal” ()
- b) uma propaganda do filme “Malévola: Dona do Mal” ()
- c) uma reportagem sobre o filme “Malévola: Dona do Mal” ()